



## AVANÇOS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

RAFAEL MELO LOPES; BEATRIZ ALVES TORQUATO; LUISA VIRNA MONTEIRO DE ABREU; JEAN LUCAS AVINTE BENTES; RAQUEL GONDIM MOREIRA

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo. A intervenção precoce e eficaz no atendimento ao AVC é crucial para minimizar danos e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. **Objetivo:** Revisar sobre os avanços no atendimento ao paciente com AVC. **Metodologia:** Para realizar esta revisão de literatura, foram consultadas bases de dados acadêmicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os termos de busca "acidente vascular cerebral", "atendimento primário", "protocolos de atendimento", "diretrizes de tratamento" e "avaliação de intervenções". Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023. **Resultados:** As diretrizes ministeriais do Ministério da Saúde fornecem uma estrutura abrangente para o atendimento ao AVC, abordando desde o protocolo pré-hospitalar até o acompanhamento pós-tratamento. Essas diretrizes são essenciais para padronizar o atendimento e garantir a qualidade do cuidado prestado aos pacientes com AVC agudo. Elas incluem protocolos para triagem, diagnóstico, tratamento farmacológico e não farmacológico, bem como orientações para manejo de complicações e reabilitação. Além disso, as orientações da European Stroke Organization (ESO) e da American Heart Association destacam a importância da intervenção rápida e precisa no atendimento primário ao AVC. Recomenda-se a implementação de protocolos de trombólise com alteplase dentro de um período específico após o AVC isquêmico agudo, enfatizando a janela de tempo de 3 a 4,5 horas como crucial para a eficácia desse tratamento. A imagem desempenha um papel crucial no diagnóstico e na definição do curso de tratamento, integrando-se à abordagem do atendimento primário. Estudos recentes também ressaltam a importância da prevenção de erros de medicação e da melhoria dos fluxos de trabalho no atendimento primário ao AVC. A implementação de protocolos específicos e a otimização dos processos de triagem e tratamento são cruciais para melhorar os desfechos clínicos e a sobrevivência dos pacientes. **Conclusão:** A implementação de diretrizes baseadas em evidências, a prevenção de erros de medicação e a melhoria dos fluxos de trabalho são componentes essenciais para garantir um atendimento de qualidade e melhorar os desfechos clínicos para os pacientes com AVC agudo.

Palavras-chave: **PROTOCOLO; DIRETRIZ; AVALIAÇÃO**